



Trigo

JUNHO DE 2019

1. MERCADO INTERNACIONAL

De acordo com relatório divulgado em julho/19 pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a estimativa de área colhida de trigo no mundo para a safra 2019/2020 é de 218,7 milhões de ha, apresentando um aumento 1,5% em relação à safra anterior (2018/2019).

Da mesma forma que a área colhida apresenta expansão, a produção estimada também apresenta incremento na ordem de 5,55%, totalizando 771,5 milhões de toneladas.

Quanto ao consumo mundial há de se dizer que houve, também, acréscimo na ordem

de 2,8%, totalizando 755,9 milhões de toneladas.

Os estoques finais, da mesma forma, apresentaram aumento na ordem de 4,8%, finalizando em 288,4 milhões de toneladas.

A expansão se deu devido à estimativa de aumento dos principais produtores mundiais: União Europeia, China, Índia, Rússia e Estados Unidos, conforme apresentado no Quadro 1. Vale ressaltar que a Rússia apresentou recuperação após quebra de produção na safra anterior, devido a problemas climáticos.

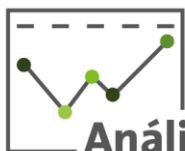
QUADRO 1 - PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

Safra	Eventos	Principais produtores mundiais de trigo					Mundo
		União Europeia	China	Índia	Rússia	Estados Unidos	
2019/20 (estimativa)	1. Estoques Iniciais	9.814	139.693	16.992	7.728	29.175	275.146
	2. Área colhida	26.450	24.100	29.850	26.300	15.542	218.708
	3. Produção	151.300	132.000	101.200	74.200	52.281	771.463
	4. Importação	5.500	3.500	20	500	3.810	178.911
	5. Exportação	27.000	1.300	500	34.400	25.855	183.106
	6. Consumo	128.000	128.000	98.000	40.500	32.195	755.951
	7. Estoque final	11.614	145.893	19.712	7.428	27.216	286.463
	8. Relação estoque x consumo	9,1%	114,0%	20,1%	18,3%	84,5%	37,9%

Fonte: USDA – Julho/2019

As exportações mundiais para a safra 2019/2020 deverão permanecer lideradas pela Rússia, União Europeia, Estados Unidos, Canadá e Ucrânia, conforme pode ser

observado no Gráfico 2, sendo a Rússia a principal fornecedora mundial de trigo com estimativa de exportação de 34,5 milhões de toneladas na safra atual.

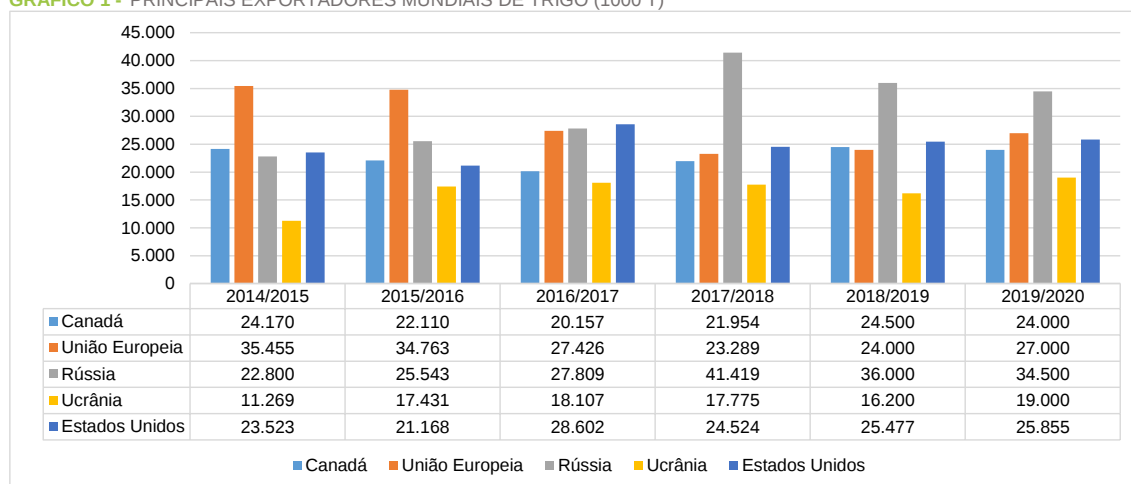


Análise MENSAL

Trigo

JUNHO DE 2019

GRÁFICO 1 - PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

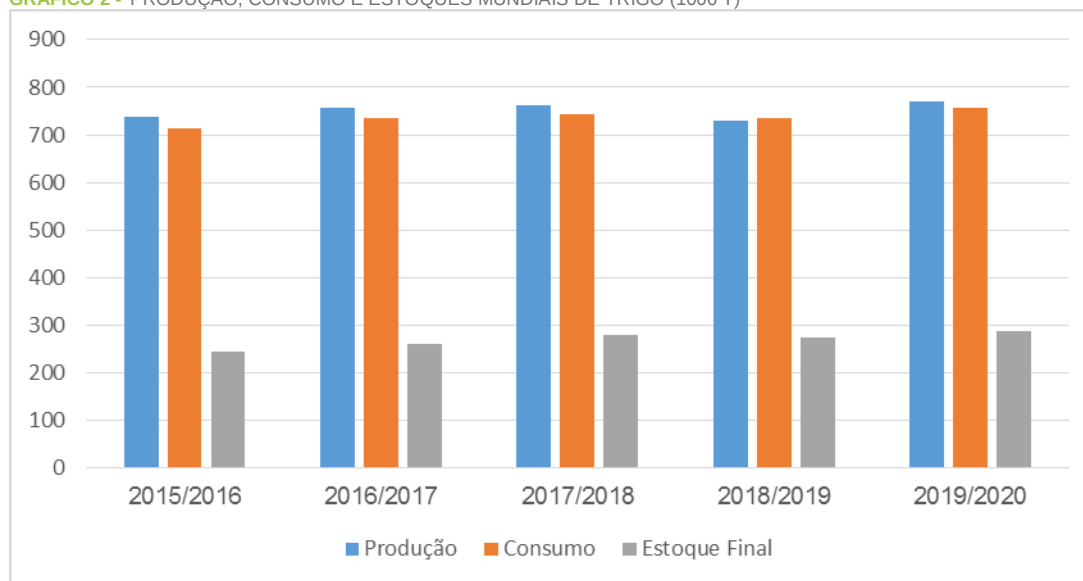


Fonte: USDA - Julho/2019

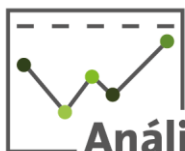
Os estoques mundiais de trigo apresentaram acréscimo de 4,11%, tendo passado de 275,1 milhões de toneladas em 2018/2019 para 286,5 milhões de toneladas em 2019/2020, gerando uma relação estoque consumo de 37,9% (Gráficos 2 e 3). Vale ressaltar que 50,92% desse volume encontram-

se armazenados na China e acabam sendo consumidos pelo próprio país, não sendo disponibilizados no mercado internacional. De fato, o excedente de estoque que efetivamente pode ser ofertado é de aproximadamente 140 milhões de toneladas.

GRÁFICO 2 - PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA - Julho/2019

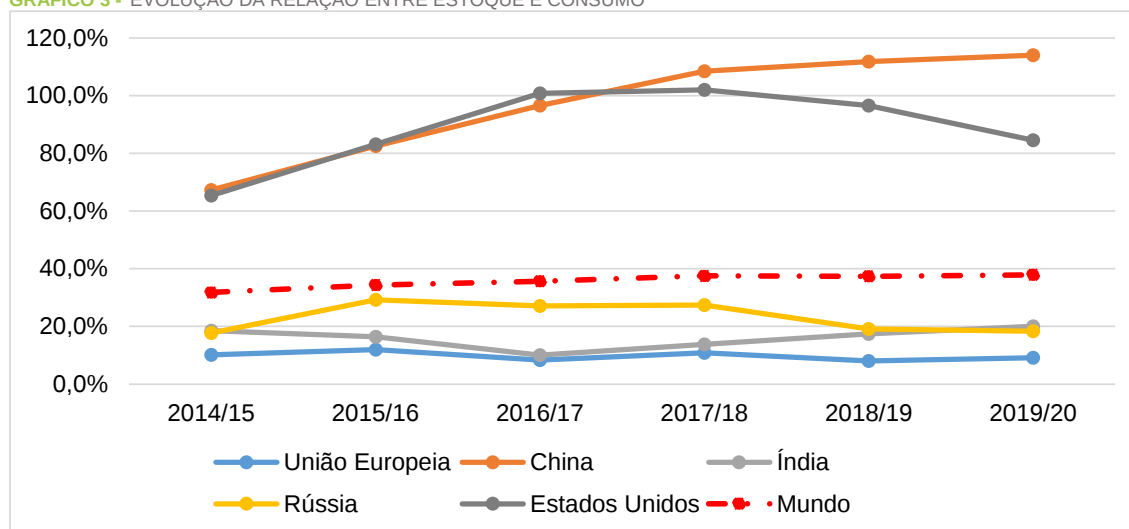


Análise MENSAL

Trigo

JUNHO DE 2019

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE ESTOQUE E CONSUMO

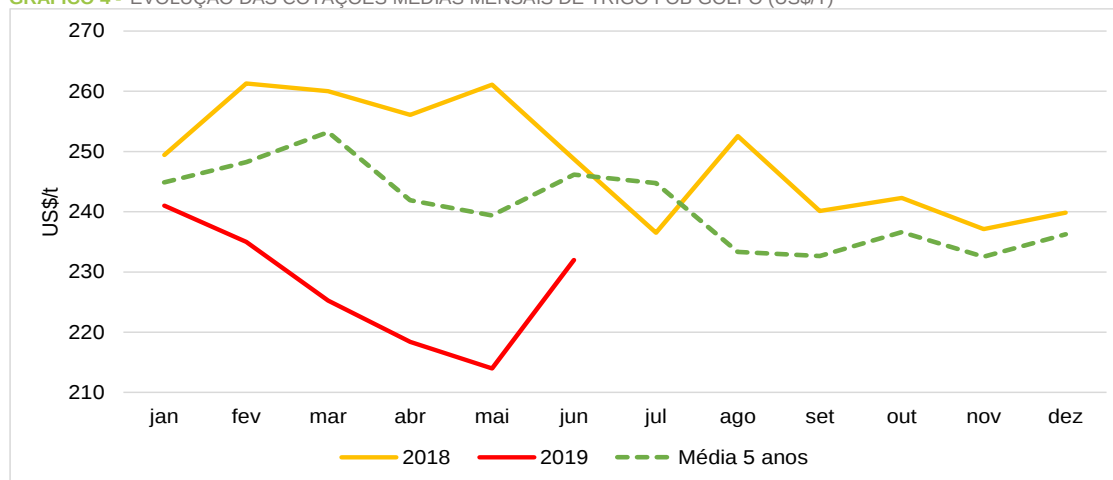


Fonte: USDA - Julho/2019

Em junho/2019, as cotações do grão FOB Golfo apresentaram seguidas valorizações, impulsionadas pelas fortes chuvas que ameaçavam o potencial produtivo das lavouras norte-americanas. Ademais, o mercado seguiu uma tendência altista em resposta ao bom desempenho das exportações dos EUA, à valorização do milho, à divulgação do USDA de menores estoques globais e norte-americano e aos problemas climáticos na Rússia e Austrália.

O fator clima também foi preponderante na Europa, pois o clima quente afetou as plantações em alguns países e isso contribuiu para elevar as cotações. A média mensal FOB Golfo fechou em US\$ 232,00/tonelada, 8,41% superior à média do mês anterior, no entanto, 6,73% inferior à média do mesmo período do ano passado e 5,74% menor do que o valor médio dos últimos cinco anos.

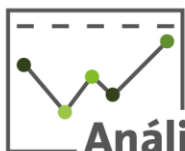
GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)



Fonte: CME Group - Julho/2019

Para suprir a demanda interna, em junho/2019, o Brasil importou 419,7 mil toneladas de trigo. Do total importado, 92,12%

foram de origem argentina, 5,01% do Paraguai, 2,86% do Uruguai e 0,01% do Líbano. Não houveram exportações no período.



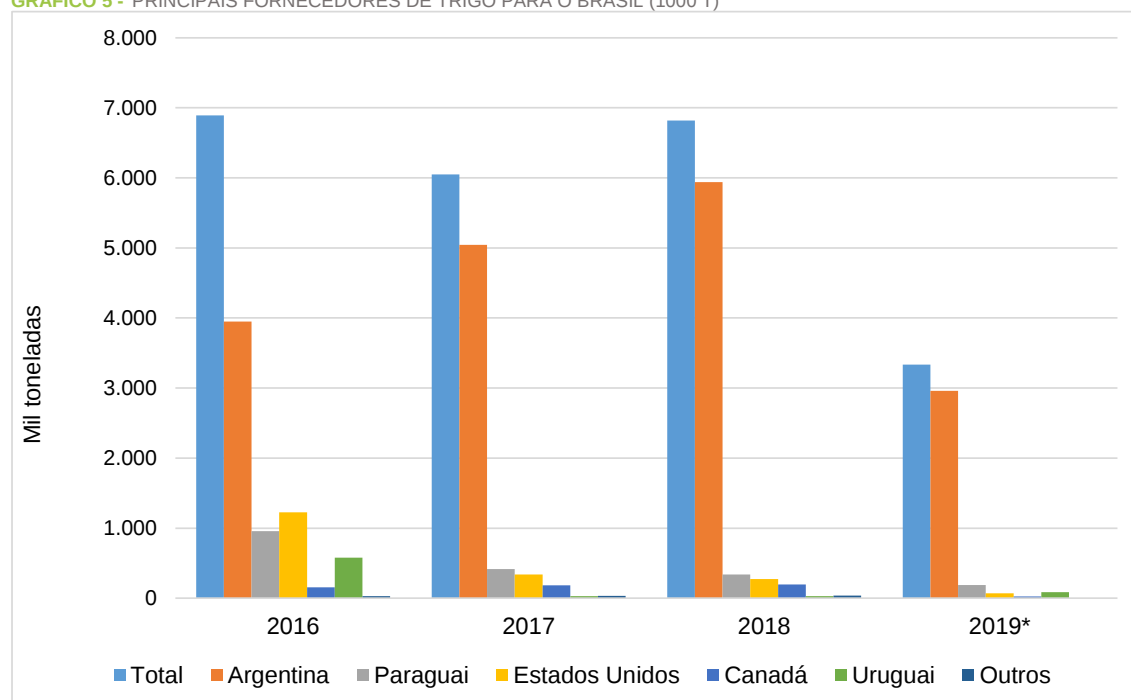
Trigo

JUNHO DE 2019

O Brasil não é autossuficiente na produção de trigo, tendo que importar o produto para atender à demanda interna. A Argentina é tradicionalmente a principal fornecedora de trigo para o Brasil. Outros importantes fornecedores são Paraguai, Estados Unidos, Uruguai e

Canadá. Em 2018, o trigo argentino respondeu por 87,12% (5,9 milhões de toneladas) do que foi importado, segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços – MDIC (Gráfico 4).

GRÁFICO 5 - PRINCIPAIS FORNECEDORES DE TRIGO PARA O BRASIL (1000 T)



*Importações de janeiro a junho de 2019
Fonte: MDIC – Julho/2019

2. MERCADO INTERNO

Com agentes de mercado atentos à evolução nos trabalhos de semeadura, o mercado interno permaneceu com baixa liquidez.

Segundo o Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná – Deral, em informativo diário do dia 01/07/2019, 96% da área destinada ao plantio de trigo do estado já foi plantada e, deste total, 94% encontram-se em boas condições e apenas 6% em condições medianas. Quanto à fase de plantio, 6% encontram-se em fase de germinação, 70% em fase de desenvolvimento vegetativo, 19% em fase de floração e 5% em fase de frutificação.

Já no Rio Grande do Sul, segundo a Emater/RS em Boletim Conjuntural de 04/07/2019, os trabalhos de semeadura avançaram e atingiram 88% da área destinada ao plantio no estado. Deste total, 97% encontram-se em fase de germinação/ desenvolvimento vegetativo e 3% em fase de floração.

A média de preços no Paraná do trigo pão, Tipo 1, PH 78, foi de R\$ 46,29/sc de 60 kg, apresentando desvalorização mensal de 0,36%.

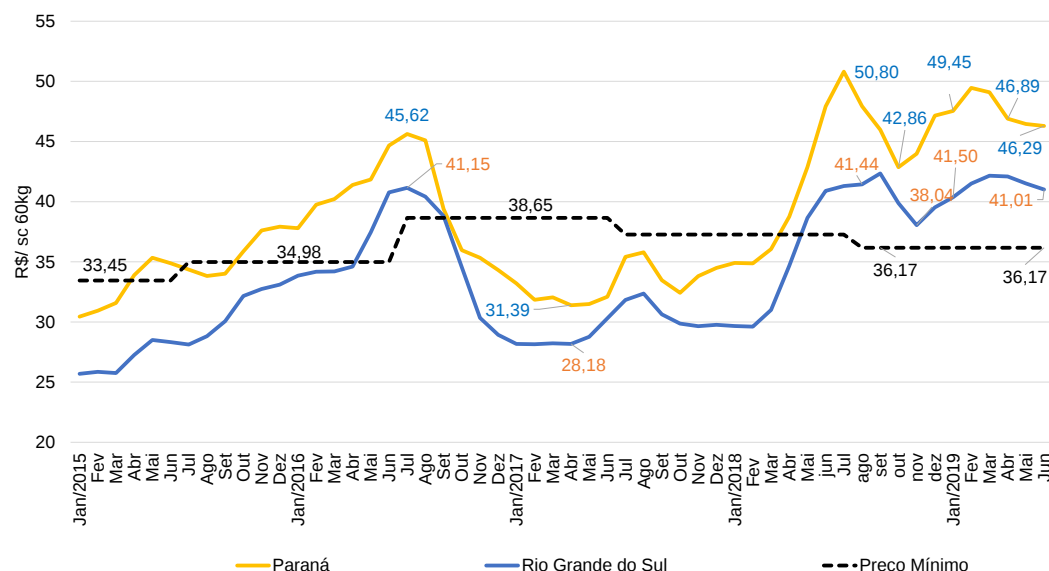


Análise MENSAL

Trigo

JUNHO DE 2019

GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Julho/2019

QUADRO 2 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017/18	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018/19 (1)	1.685,6	5.427,6	6.800,0	13.913,2	600,0	12.481,4	831,8
2019/20 (2)	831,8	5.488,7	7.200,0	13.520,5	600,0	12.499,0	421,5

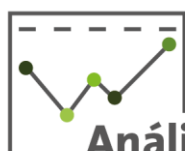
Fonte: Conab – Julho/2019

(1) Estimativa

(2) Previsão

De acordo com o último Levantamento de Safras da Conab, divulgado no início de julho/2019, foi revisado o quantitativo de produção, que deverá ser de 5,488 milhões de toneladas, ou seja, 1,1% superior à da safra atual, dado o aumento de 3,6% de produtividade.

Foram realizados ajustes no Quadro de Oferta e Demanda do Trigo em relação ao volume importado do grão, que deverá ser de 6,8 milhões de toneladas e não mais de 7 milhões de toneladas, dado à diminuição do total importado nos últimos meses.



Análise MENSAL

Trigo

JUNHO DE 2019

QUADRO 3 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2018 E 2019

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2018 (a)	Safra 2019 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2018 (c)	Safra 2019 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2018 (e)	Safra 2019 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	6.000	-	30,0	18,0	(40,0)
BA	5,0	3,0	(40,0)	6.000	6.000	-	30,0	18,0	(40,0)
CENTRO-OESTE	43,3	60,2	39,0	3.261	2.958	(9,3)	141,2	178,1	26,1
MS	28,0	28,0	-	2.200	2.085	(5,2)	61,6	58,4	(5,2)
GO	13,0	29,8	129,2	5.400	3.800	(29,6)	70,2	113,2	61,3
DF	2,3	2,4	6,5	4.105	2.694	(34,4)	9,4	6,5	(30,9)
SUDESTE	156,3	170,2	8,9	2.571	2.676	4,1	401,9	455,5	13,3
MG	83,7	87,9	5,0	2.475	2.488	0,5	207,2	218,7	5,6
SP	72,6	82,3	13,3	2.682	2.877	7,3	194,7	236,8	21,6
SUL	1.837,8	1.760,2	(4,2)	2.641	2.748	4,1	4.854,5	4.837,1	(0,4)
PR	1.098,0	1.006,9	(8,3)	2.582	2.729	5,7	2.835,0	2.747,8	(3,1)
SC	58,1	51,1	(12,0)	2.540	3.000	18,1	147,6	153,3	3,9
RS	681,7	702,2	3,0	2.746	2.757	0,4	1.871,9	1.936,0	3,4
NORTE/NORDESTE	5,0	3,0	(40,0)	6.000	6.000	-	30,0	18,0	(40,0)
CENTRO-SUL	2.037,4	1.990,6	(2,3)	2.649	2.748	3,7	5.397,6	5.470,7	1,4
BRASIL	2.042,4	1.993,6	(2,4)	2.657	2.753	3,6	5.427,6	5.488,7	1,1

Fonte: Conab - Julho/2019

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Clima desfavorável em importantes produtores mundiais	Indústria interna abastecida
Valorização de outras commodities	Baixa liquidez no mercado
Alta do câmbio	Avanços no plantio
Expectativa: Manutenção dos atuais patamares das cotações até o ingresso da nova safra brasileira.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

O mercado interno permanece atento à evolução dos trabalhos de plantio, que devem ser encerrados no mês de julho nos principais estados produtores. Já no mercado externo, o clima desfavorável vem elevando as cotações.